

# FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARA MAIS SAÚDE NA REGIÃO

# OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO ACES IV OEIRAS

## PERFIL DE SAÚDE

Amado Jacinto; Marta Gromicho; Sérgio Santos - Unidade de Saúde Pública do ACES Oeiras

### Introdução

Os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) visam responder às necessidades da população de modo a garantir maior satisfação e eficácia.

Este novo modelo organizacional e de funcionamento (figura 1) cria unidades funcionais constituídas por equipas multidisciplinares, actuando em inter cooperação com as demais, das quais se salienta a Unidade de Saúde Pública (USP).

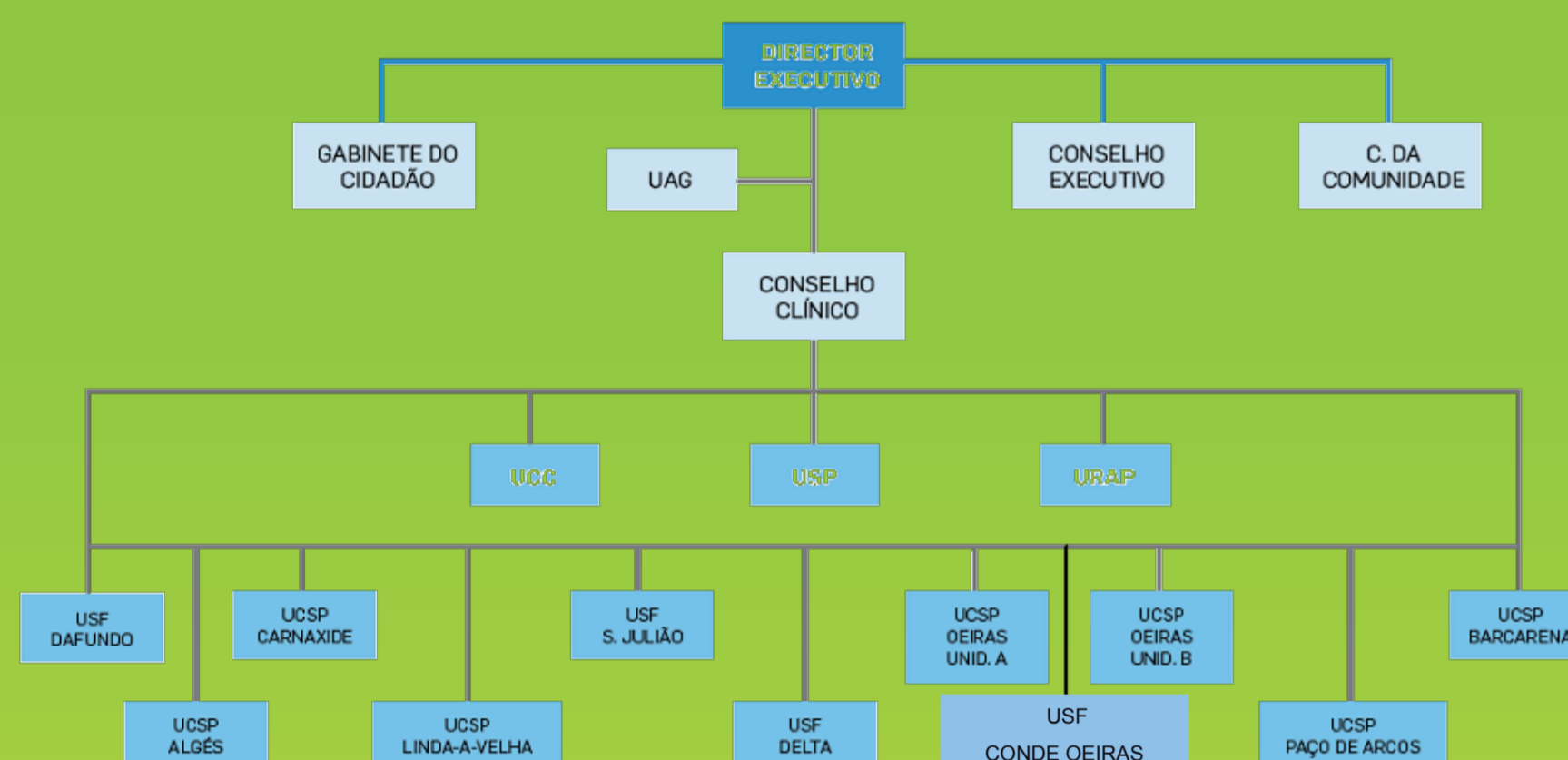
A USP tem como uma das principais funções actuar como Observatório de saúde local determinando um perfil de saúde da população da sua área de influência.

O perfil de saúde é uma descrição qualitativa e quantitativa da saúde dos cidadãos e dos factores que a influenciam (determinantes da saúde), considerada fundamental para uma adequada intervenção junto da população alvo.

O ACES de Oeiras é responsável pela prestação de cuidados de saúde à população do Concelho de Oeiras.

\*Decreto-Lei Nº 28/2008 de 22 de Fevereiro

Figura 1: Organograma do ACES - Oeiras



### Objectivos

Este perfil de saúde tem como objectivos identificar problemas de saúde da comunidade do ACES - Oeiras, elaborar informação, propor áreas para melhoramento e estimular a acção.

Trata-se de um processo contínuo de previsão dos recursos e de tarefas necessárias com vista a atingir os segundo uma lógica estabelecida de prioridades, aplicando as melhores soluções entre as alternativas encontradas.

### Metodologia

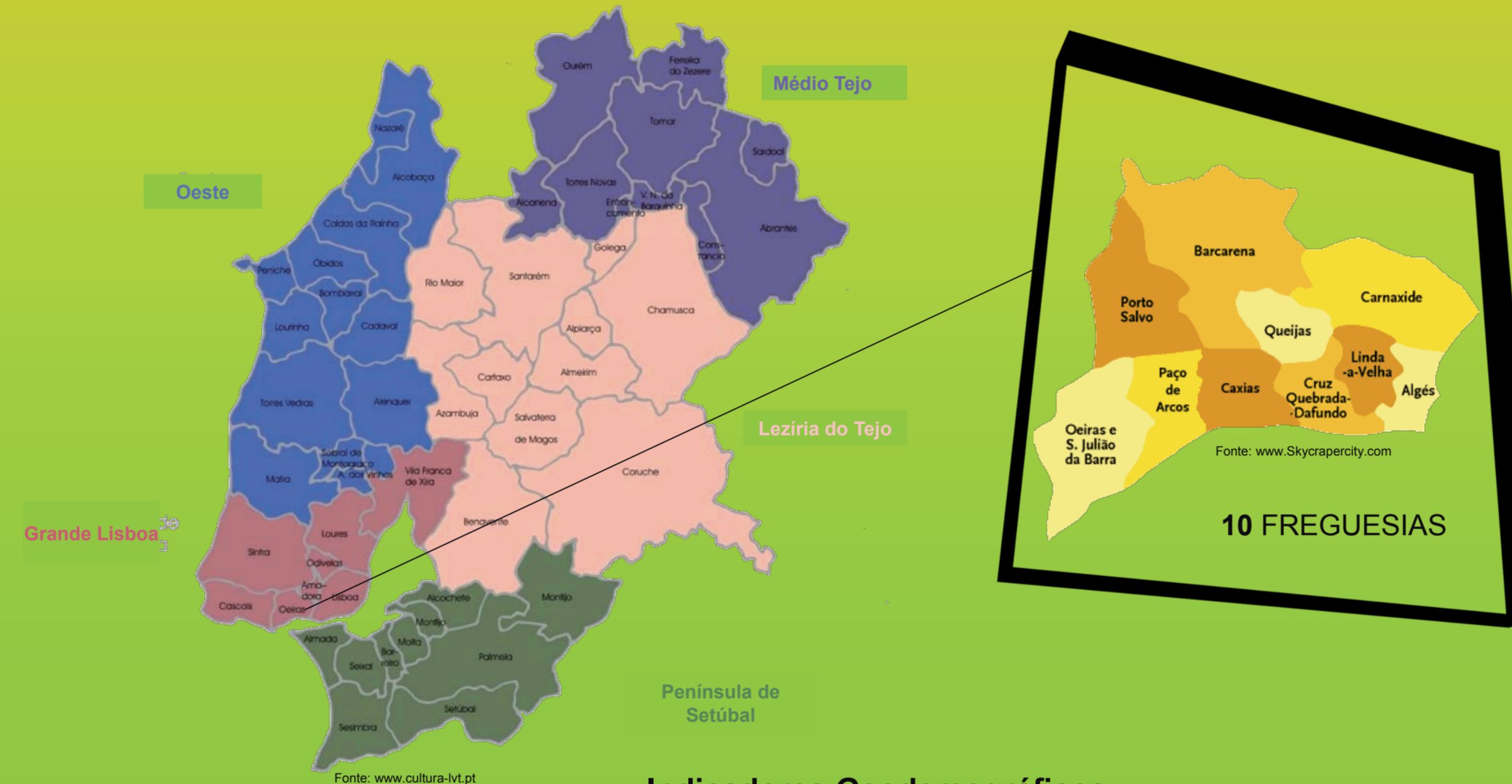
Depois de consultada a bibliografia diversa sobre a temática, procedeu-se à recolha de informação, elaboração de suportes e análise de dados.

A partir dos dados analisados foram efectuadas análises estatísticas de carácter descritivo as quais permitiram construir uma visão global do perfil de saúde da população do concelho de Oeiras.

### Resultados

Região de Lisboa e Vale do Tejo

Concelho de Oeiras



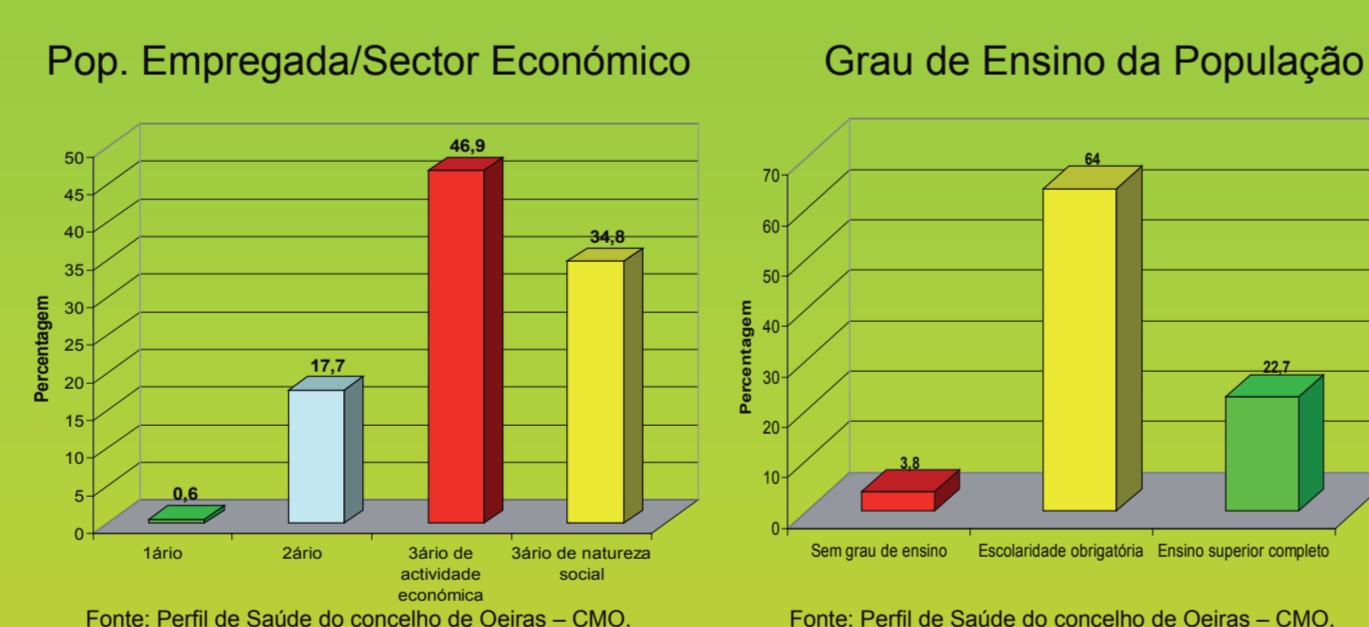
### Indicadores Geodemográficos

Habitantes (ano – 2007)	171.472
Área (Km <sup>2</sup> )	11.736
Densidade (Hab./Km <sup>2</sup> )	3.536
Índice de Dependência de Jovens	20
Índice de Dependência de Idosos	21
Índice de Envelhecimento	106
Taxa de crescimento Natural (%)	0,35

Fonte: INE; Perfil de Saúde do concelho de Oeiras – CMO.



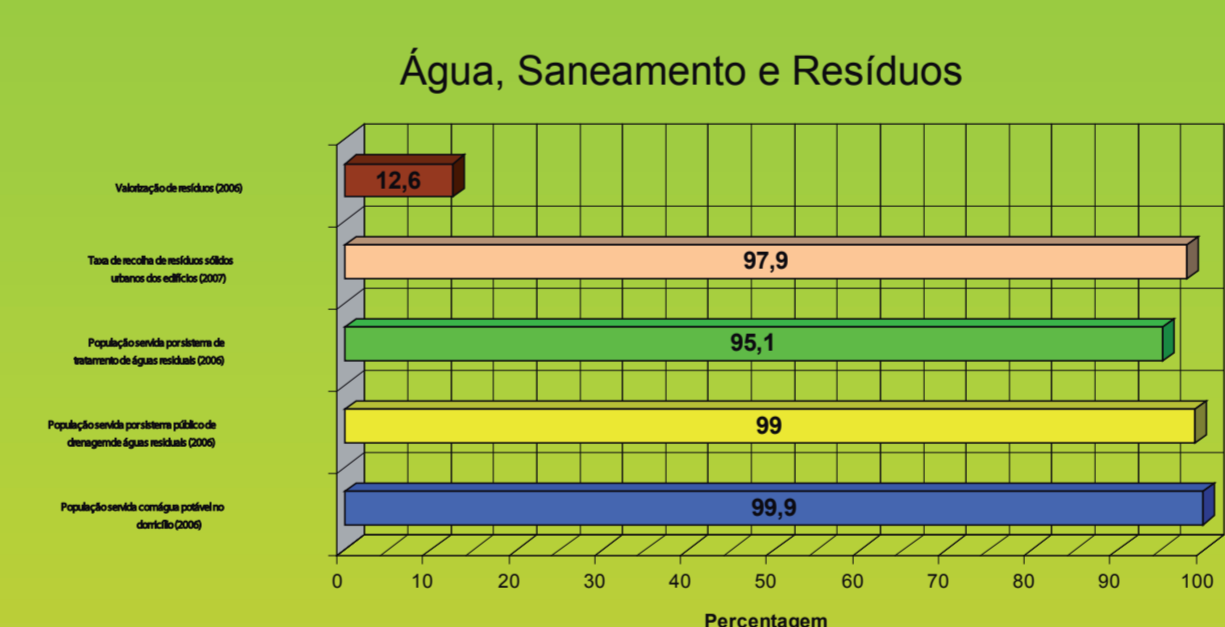
### Indicadores socioeconómicos



Taxa de Desemprego (2009)	9,4
Índice de Poder de Compra, per capita (2006)	173

Fonte: INE; Perfil de Saúde do concelho de Oeiras – CMO.

### Indicadores Ambientais



### Indicadores de Saúde

Principais Indicadores	
Taxa de Natalidade (2007)	11,10%
Taxa de Mortalidade (2007)	7,70%
Taxa quinzenal de mortalidade infantil e neonatal	1,8‰
Esperança média de vida	78 anos

Fonte: INE 2009; Perfil de Saúde do concelho de Oeiras – CMO.

Principais Causas de Morte	
Doenças cerebrovasculares	25,90%
Doença cardiovascular	25,30%
Neoplasias	18,90%
Doenças infecciosas	11,90%

Fonte: ACES-Oeiras 2006; Perfil de Saúde do concelho de Oeiras – CMO.

### Vacinação – Cootes 1944 a 2008

Coorte (ano)	Vacina / Dose	Fichas de vacinação	Pessoas vacinadas	%
2008	VHB	2386	2154	90,3
	DTPa	2386	2158	90,4
	Hib	2386	2197	92,1
	VIP	2386	2156	90,4
	MenC	2386	2035	85,3
2007	DTPa	2289	1980	86,5
	Hib	2289	1994	87,1
	MenC	2289	2063	90,1
2002	DTPa	2382	2085	87,5
	VIP	2382	2087	87,6
	VASPR	2382	2080	87,3
1995	VHB	1951	1702	87,2
	VASPR	1951	1803	92,4
	Td	1951	1720	88,2
1944	Td	2527	496	19,6

Fonte: ACES-Oeiras 2009

### Recursos Humanos da USP do ACES Oeiras

Médicos	6*
Técnicos Saúde Ambiental	6
Assistentes operacionais	3
Enfermeiras	1
Higienistas orais	2

\* Inclui 1 Pediatra e 1 Internista do Internato Complementar

Fonte: Unidade de Saúde Pública do ACES Oeiras

### Discussões e Conclusões

Oeiras é um pequeno Concelho do distrito de Lisboa com elevada densidade populacional, sendo dos mais ricos e desenvolvidos de Portugal, com uma população tendencialmente envelhecida.

Salienta-se a garantia do saneamento básico na maioria do território concelhio, nomeadamente os fornecimentos de água potável, recolha e tratamento de resíduos e águas residuais o que poderá salvaguardar riscos para a saúde veiculados por estes factores.

O elevado nível de escolaridade apresentado pela população residente em Oeiras (86,7%) facilita a compreensão para promoção da saúde e conseqüentemente adopção de comportamentos e atitudes que poderão alterar positivamente o seu estado de saúde.

Na ausência de dados sobre precisos sobre a morbilidade no Concelho, mereceu a melhor atenção a análise das principais causas de morte (doenças cerebrovasculares, cardiovasculares e neoplasias), tendo-se verificado uma sobreposição ao padrão nacional.

O envelhecimento da população exige cuidados de saúde específicos, caracterizados por um grande investimento no sector social e na área da saúde mental, aspectos que, o elevado índice do padrão de vida dos municípios de Oeiras, por si só, não poderá colmatar.

No que toca à taxa da cobertura vacinal que se situa abaixo das metas estabelecidas, verificou-se que tem como consequência, a ausência do envio do registo das vacinas efectuadas no Hospital de referência da área, bem como, das instituições de saúde privadas existentes no concelho.

### Recomendações

- ✓ Realizar estudos locais com vista a melhorar a caracterização dos problemas de saúde da população.
- ✓ Promover hábitos de vida saudáveis, nomeadamente, a prática de exercício físico regular e uma alimentação saudável e equilibrada.
- ✓ Melhorar os registos da Vacinação através da sensibilização dos profissionais das instituições envolvidas nesta problemática.
- ✓ Posicionar-se (USP), como elemento catalisador de parcerias e de estratégias intersectoriais.

Referências Bibliográficas  
 \*Oeiras: Factos e Números. Câmara Municipal de Oeiras. Julho 2009.  
 \*Portugal: Um Retrato Territorial. Instituto Nacional de Estatística. Lisboa, 2007.  
 \*Perfil de Saúde do concelho de Oeiras. Câmara Municipal de Oeiras. Oeiras, 2010.  
 \*Plano de Actividades da USP do ACES IV Oeiras 2010-2012. Oeiras, 2010.  
 \*Caracterização dos ACES. Departamento de Estudos e Planeamento da ARSLVT. Lisboa, 2009.

ORGANIZAÇÃO

PARCERIA

ARSLVT  
 Administração Regional de Saúde  
 de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



Alto Comissariado  
 da Saúde

